Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Telefax (014) 3452-1405 - Pompéia -SP

www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

INDICAÇÃO N.º 365 /2009 **Proc.** 30.614 **Of.** 724/2009 e 729/2009

AUTOR: Luiz Fernando Vidrich Pazin

ASSUNTO: Problemas na saúde vocal dos professores

Ofície-se.
Pompéia 24/08/2009

Presidente

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pompéia.

Indico ao Senhor Prefeito Municipal que juntamente com a Direção da Divisão de Educação e Cultura efetue estudos e avaliações da saúde vocal dos professores, em vista, da conclusão de levantamento nacional feito pelo Centro de Estudos da Voz e por Universidade de Utah (EUA)onde ficou comprovado que o profissional com mais problemas de voz são os professores, inclusive com maior número de licenças médicas e faltas.

A pesquisa concluiu que entre os professores com problemas de garganta seca são de(45%), rouquidão (41,2%) e cansaço vocal(36,8%), enquanto que no restante da população esses índices caem para 21,4%, 14,8% e 11,7% respectivamente.

Indico ainda que oficie e envie cópias para a Sra. Dirigente da Cultura Educação Municipal da presente propositura.

Luiz Fernando Vidrich Pazin
Vereador PP

INDICE PRINCIPAL

FOLHAONLINE
www.folha.com.br
Segunda-feira, 24 de agosto de 2009

GRANDES MUSEUS DO MUNDO

Notícias | Especial | Serviço | Galeria | Erramos | Colunas | Fale conosco | Atendimento ao assinante | Grupo Folha | Assine Folha
O que é isso?
Em cima da hora | Ambiente | Bichos | Brasil | Ciência e Saúde | Comida | Cotidiano | Dinheiro | Educação | Equilíbrio | Esporte | Ilustrada | Informática | Mundo | Turismo

educação

busca
Folha Online Folha de S.Paulo
Buscar

Comunicar erros Enviar por e-mail Imprimir

24/08/2009 - 08h08

Professor falta 5 dias por ano por problemas de voz

FÁBIO TAKAHASHI
da **Folha de S.Paulo**

PUBLICIDADE

Invista em um imóvel Tecnisa.
TECNISA

Por ano, os professores da educação básica do país faltam cinco dias às aulas, apenas por causa de problemas na voz. Nas demais profissões, a média de ausência não chega a um dia.

A conclusão está em um levantamento nacional, com 3.265 pessoas, feito pelo Centro de Estudos da Voz, pelo Sinpro-SP (sindicato dos professores da rede particular) e pela Universidade de Utah (EUA). Os dados consideram a rede pública e a privada. Também foram ouvidos profissionais fora do magistério.

Segundo as autoras da pesquisa, apesar de a docência naturalmente exigir mais da voz do que a maioria das atividades, a diferença está muito acentuada --e poderia diminuir, com medidas tanto dos professores quanto dos colégios.

O representante das escolas privadas admite o problema. "Os professores entram em licença e, por isso, precisamos contratar outros. É um transtorno", afirma José Augusto de Mattos Lourenço, presidente da Fenep (federação das escolas particulares). Ele diz, porém, que os colégios têm procurado atenuar o problema.

"Não dá mais para adiar ações, tanto por parte da rede privada quanto dos governos", diz a coordenadora do estudo, Mara Behlau. Segundo ela, é a primeira pesquisa nacional quantitativa sobre o tema.

Entre as medidas, Behlau sugere a aquisição de microfones para os professores e melhorias acústicas das salas de aula.

"O gasto com contratações deve superar o de adequações física das escolas. Sem contar a frustração do professor de não conseguir exercer sua profissão", afirma.

Sem voz

PUBLICIDADE
Conheça o dia a dia do jornalismo diário!
JORNALISMO
LIVRARIA DA FOLHA

Com apenas quatro anos no magistério, Daniela Faustino de Oliveira, 23, diz já sentir desgaste. "Vivo sem voz ao final do dia. As salas são numerosas e não têm boa ventilação. Por isso, as janelas ficam abertas, o que aumenta o barulho. É difícil competir", afirma Daniela, que leciona em escola particular da zona leste de São Paulo.

Algumas vezes, ela diz que muda a programação da aula porque está sem voz. Em vez de explicar oralmente, passa todo o conteúdo na lousa e só tira algumas dúvidas.

"A situação em que o professor precisa mudar sua aula apareceu muito nas entrevistas", afirma a fonoaudióloga Fabiana Zambon, uma das autoras do levantamento. "É comum a aula ser trocada por vídeo ou seminário. Ou seja, mesmo que não falte, ele perde rendimento", diz.

Zambon diz que uma das dificuldades é que os professores têm pouco conhecimento para diminuir o problema. Algumas das sugestões são beber água durante as aulas e não falar escrevendo na lousa (o volume precisa ser mais alto, e o pó do giz vai para a garganta).

Os problemas mais citados pelos professores na pesquisa foram garganta seca (45% disseram ter), rouquidão (41,2%) e cansaço vocal (36,9%). No restante da população, os porcentagens foram 21,4%, 14,8% e 11,7%, respectivamente.

Arte

+lidas | +curtas | +enviadas

1. Professor falta 5 dias por ano por problemas de voz
2. Ensino fundamental integral aumentaria custo em 70%, diz entidade
3. O que muda com a reforma da língua portuguesa
4. Conheça regras de acentuação do novo acordo ortográfico
5. Cai liminar da Justiça que determinava reabertura de inscrições para o Enem

PUBLICIDADE
folha
Digite produto ou marca
Compare preços

Serasa Experian
Certificados digitais para NF-e. Compre já

Amplificados Folha
Apenas R$10,90 a linha. Anuncie!

Lopes 3 a 4 dorms
107 a 267m² Mude para Vila S. Francisco

Gafisa Tatuapé
Aptos de 137m² e 4 dorms. Lazer completo

Vitória Flats
Formula 1, a partir de $68.000, Imperdível

Flores Online
Emocione com flores e presentes especiais

Le Grand Art
A vista para toda a vida. 3 suítes - 190m2

CMA Educacional
Cursos para investir em ações e opções.

Publifolha
Aprenda um idioma em 15 minutos

PlayStation 3
Encontre aqui em até 12x! Aproveite!

Ecurso
Cursos oficiais e certificação Microsoft

Smartphone Treo
GSM e desbloqueado clique aqui e confira!

Publifolha
99 Estratégias p/ não perder a paciência

EMPRESAS

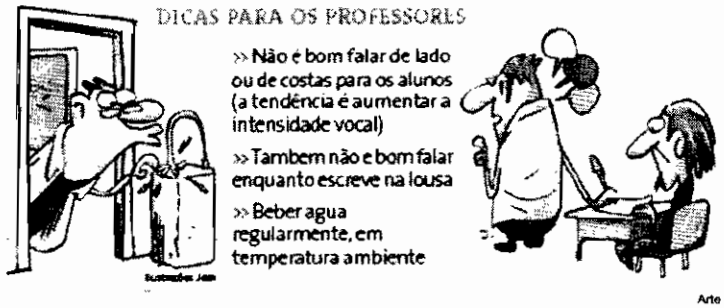
48HORAS DE OFERTAS

SÓ SEGUNDA E TERÇA! APROVEITE OFERTA ESPECIAL DE NOTEBOOK

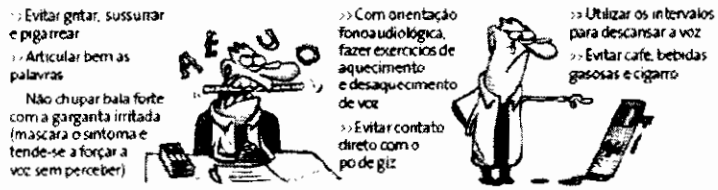
intel

CURSOS ON-LINE
Aprenda Inglês
Aprenda Alemão

Escrevendo pela Nova Ortografia
R$19,90
compre!



Arte



Arte

PROBLEMA NA VOZ DO PROFESSOR

Magistério tem mais problemas que outras profissões

Número de dias perdidos em razão de problemas na voz (média)

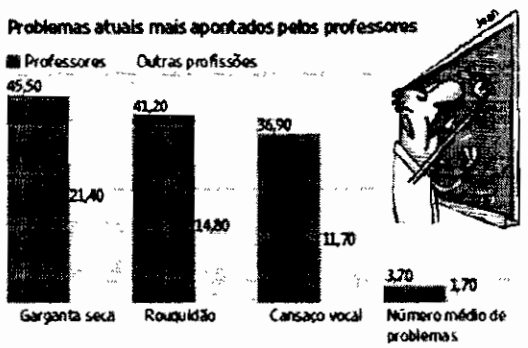
5
Professores

0,5
Outras profissões

Metodologia

Foram ouvidos 1.651 professores e 1.614 não professores do país todo. A amostra foi feita para representar tanto a rede pública quanto a rede privada de educação básica (fundamental e médio)

Problemas atuais mais apontados pelos professores



Fonte: CEV (Centro de Estudos da Voz), Sinpro SP (sindicato dos professores da rede particular) e Universidade de Utah (EUA)

Outras notícias de Educação

- Cai liminar da Justiça que determinava reabertura de inscrições para o Enem
- Verbo "assistir" nem sempre admite voz passiva; ouça Thais Nicoleti
- Universitários de Taubaté (SP) terão de prestar serviços comunitários após trote

Especial

- Leia o que já foi publicado sobre falta de professores
- Navegue no melhor roteiro de cultura e diversão da internet

LIVRARIA DA FOLHA

PUBLIEDITORIAL

- Livro ensina a planejar e INVESTIR na EDUCAÇÃO dos filhos e na própria carreira
- Saiba desenvolver o projeto de PESQUISA ACADÊMICO em "Aprendendo a Aprender"
- Conselhos e reflexões: aprenda a EDUCAR CRIANÇAS de maneira fácil e agradável
- MEGAPROMOÇÃO: Mais de 300 livros de R$ 4,99 a R$19,99. Aproveite!
- Todos os livros da área de LITERATURA com 20% de DESCONTO!
- PORTUGUÊS: Compre com 30% de desconto o NOVO DICIONÁRIO HOUAISS. Aproveite!

Comunicar erros | Enviar por e-mail | Imprimir

educação



EXAME
Justiça determina a reabertura das inscrições para Enem

FOLHAONLINE



MUNDO
Oposição acusa governo da Grécia de não ter plano contra incêndios